

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA FRENTE A NOVAS TECNOLOGIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Relatoria: Natan cunha Dos santos
Crislayne de Sousa Ramos
Julianne Mirla de Araújo Freitas

Autores: Sara Cristina Pontes Ângelo
Wanessa Araújo de Moraes Souza
Jaina Carolina Meneses Calçada

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada essencial no sistema de saúde. Com o avanço contínuo das tecnologias na área da saúde, é crucial capacitar os profissionais de enfermagem para utilizar essas inovações de maneira eficaz. Com isso, a capacitação dos enfermeiros emerge como prioridade para integrar essas tecnologias à sua prática diária. Objetivo: Este artigo tem como objetivo analisar a literatura existente sobre a capacitação de enfermeiros na atenção primária, com foco na integração e utilização de novas tecnologias, visando identificar desafios, oportunidades e melhores práticas. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura do período de 2014 a 2024, utilizando as bases de dados SciELO e LILACS. Na pesquisa foram utilizados os descritores "Capacitação", "Enfermagem", "Tecnologias" e "Atenção Primária" combinados com os operadores booleanos "AND" e "OR". Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português ou inglês e que respondessem à questão norteadora. Já os critérios de exclusão foram: dissertação, tese, livros, não responder à questão norteadora e não estar disponível na íntegra. Após a seleção, a amostra final constituiu de 4 artigos. Resultados: Entre os principais achados dos estudos se destacam os tipos de tecnologia, como a utilização dos Sistema Nacional de Regulação (SISREG); Prontuário Eletrônico Cidadão (PEC); Cadernos de Atenção Básica; Manuais e Portarias e a utilização de tecnologias educacionais. Os principais desafios também foram apontados nos estudos, ressaltaram-se: ausência de tempo, falta de acesso a recursos tecnológicos, desconhecimento dos recursos tecnológicos, fragilidades no processo de gestão, cansaço e impaciência. Tais fatores perpetuam o cenário atual da incapacidade dos profissionais em utilizar as tecnologias. Outrossim, foram destacadas estratégias para melhorar a situação atual e pertinente, as pesquisas salientaram a utilização de jogos educacionais, Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), capacitação contínua, suporte técnico e a utilização de tecnologias educacionais para promover o melhor entendimento, tanto da população quanto dos profissionais. Considerações finais: A pesquisa ampliou o entendimento sobre as novas tecnologias na APS, destacando barreiras significativas e estratégias para melhorar esse cenário. No entanto, há limitações, como escassez de estudos recentes e relevantes sobre este tema crucial na realidade brasileira atual.